I Fiadeiro de Contos. Encontro de Contadores de Histórias

LITERATURA
MONTALEGRE

sex, agosto 08 – domingo, agosto 10, 2014
00:00 – 00:00

Foro
Largo Eiró 3, Peneda-Gerês National Park, 5470-370 Pitões das Junias, Portugal
Telefone: 919-001-066

Créditos
Organizado por Junta de Freguesía de Pitões das Júnias, Associação Recreativa e Cultural O Fiadeiro de Pitões, AECID, SPAIN arts & culture.

Contadores de histórias de diferentes puntos do pais se juntan a contadores Galegos e da aldeia para incentivar a lectura e a difusão do folclore regional em Pitões das Júnias.

I Edição deste encontro que pretende simultaneamente contribuir para a promoção e recuperação da narração oral e ao mesmo tempo, ser um evento impulsionador para o combate ao isolamento das zonas rurais.

Nesta primeira edição, o encontro conta com a presença de Thomas Bakk, Carlos Marques, Nuno Pinto, José Craveiro, José Dias Baptista, Quico Cadaval e também com a participação de alguns habitantes de Pitões das Júnias que irão eles próprios transmitir as histórias que lhes foram passadas na época em que ainda se faziam os fiadeiros (serões passados a fiar a lã) na aldeia.

Tradicionalmente, as histórias –na forma de fábulas, mitos ou baseadas em acontecimientos reais–, eram passadas de geração em geração. Num tempo em que no se ouvia rádio, nem havia televisão, contar e ouvir histórias era um dos passatempos principias.

Serões familiares onde também se reuniam amigos e vizinhos, eram o palco privilegiado para os mais velhos contarem histórias, transmitindo desta forma a herança da identidade duma comunidade e região.

Estando intimamente ligada ao incentivo à lectura, ao entretenimento cultural e à difusão do folclore regional, a figura do contador debe ser recuperada. Numa altura em que os média dominam a comunicação global, recuperar a tradição oral, parte determinante do patrimônio imaterial e da formação da identidade de cada região, torna-se esencial.

Com o *I Fiadeiro de Contos*, tráta-se pois de promover a convivencia dos habitantes num encontro de três dias, instalándo-se assim uma dinâmica na aldeia entre os vários contadores que participam no evento e o público que virá assistir.

A localização no extremo norte de Portugal, o clima inóspito do inverno e a consequente emigração, contribuíram para que a aldeia conservasse a sua pequena população e o caracteristico aspecto medieval. As construções em pedra e a beleza natural do lugar, deram início nos anos 90 a investimentos na área do turismo ecológico e faz de Pitões de Júnias um ambiente ideal para o evento e de uma beleza impar.